

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		POP N° 09	Data: 20/03/2012
		Revisão N° 04	Data: 02/01/2025
Título: Verificação da Frequência Respiratória		Área de Aplicação: Ambulatório, Emergência Obstétrica, Alojamento Conjunto, Centro Obstétrico, Unidade Neonatal.	
Responsáveis	Nome	Cargo	
Elaboração	Camila Perini	Chefe de enfermagem do Ambulatório	
Revisão	Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo Priscila Oliveira	Assessoria de Planejamento, Supervisão e Cuidado Chefe de Enfermagem do Ambulatório	
Aprovação	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves	Diretora de Enfermagem	

1. EXECUTANTE

1.1 Compete ao Técnico ou Auxiliar em Enfermagem a realização de técnica empregada para avaliar indiretamente a função respiratória do paciente, contando os movimentos respiratórios, responsáveis pela troca de gases entre o organismo e o meio exterior.

2. RESULTADOS ESPERADOS

2.1 Avaliar possíveis problemas respiratórios ou hemodinâmicos com manifestação respiratória.

3. MATERIAL NECESSÁRIO

3.1 Relógio.

3.2 Caneta.

3.3 Impresso próprio para registro.

4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

4.1 Adulto:

- 4.1.1 Realizar a higienização das mãos (ver POP de Higienização das Mãos).
- 4.1.2 Manter a paciente em repouso em cadeira ou deitada em posição supina no leito por pelo menos cinco minutos em ambiente calmo para diminuir a ansiedade.
- 4.1.3 Solicitar à paciente que permaneça sentada ou deitada com pernas descruzadas.
- 4.1.4 Observar os movimentos respiratórios abdominais ou torácicos em um minuto.
- 4.1.5 Realizar anotação dos valores encontrados em impresso próprio.
- 4.1.6 Realizar a higienização das mãos (ver POP de Higienização das Mãos).

4.2 Recém-nascido:

- 4.2.1 Realizar a higienização das mãos (ver POP de Higienização das Mãos).
- 4.2.2 Observar os movimentos respiratórios abdominais ou torácicos em um minuto, antes de realizar qualquer procedimento com o RN.
- 4.2.3 Manter o bebê aconchegado, em posição de conforto, realizando método de sucção não-nutritiva durante o procedimento, caso seja necessário.
- 4.2.4 Realizar anotação dos valores encontrados em impresso próprio.
- 4.2.5 Registrar as condições respiratórias, anotando as condições da criança durante a verificação.
- 4.2.6 Realizar a higienização das mãos (ver POP de Higienização das Mãos).

5. CUIDADOS

- 5.1 Importante desviar a atenção da paciente para que ele não interfira na execução do procedimento. Uma técnica utilizada seria após a verificação do pulso radial, permanecer segurando o pulso enquanto realiza a contagem da respiração, desviando assim a atenção da paciente.
- 5.2 Em RNs deve ser o primeiro sinal vital a ser verificado, em decorrência de possíveis alterações provocadas pelo choro. A respiração pode ser do tipo: abdominal, torácica ou diafragmática. O ritmo pode ser: irregular ou regular e os movimentos respiratórios podem ser superficiais.
- 5.3 No RN, sobretudo prematuro, os movimentos respiratórios podem ser arrítmicos, intermitentes e ainda com alternância da profundidade.

- 5.4 Observar dificuldade respiratória, presença de secreção nos RNs.
- 5.5 A frequência respiratória em pacientes adultos ou RN pode ser definida em: normal ou eupneica (dentro dos valores normais), bradipneica (abaixo dos valores normais) e taquipneica (acima dos valores normais). (ver Figuras e Anexos).
- 5.6 A sucção não nutritiva consiste na introdução de um dedo enluvado na cavidade oral do RN. Apresenta-se como uma medida eficaz para diminuir a reatividade do RN.
- 5.7 A medida da frequência respiratória deve ser realizada em toda avaliação de saúde.

6. REFERÊNCIAS

- 1 IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO. **Verificação da Frequência Respiratória**. Disponível em: http://www.santacasasp.org.br/sisc/Arquivos/Documentos_Qualidade/IT.010090200.53.pdf. Acesso em: 23 mar. 2012.
- 2 KENNER, C. **Enfermagem neonatal** – Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2006.
- 3 LOPES, M. **Semiologia Médica**. 5ed. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 2004.
- 4 PILLAI, et al. **Non-pharmacological management of infant and young child procedural pain**. *Cochrane Database of Systematic Reviews*. 2011, Issue 10. Art. No.: CD006275. DOI: 10.1002/14651858.CD006275.pub2.
- 5 PORTO, C. C. **Exame Clínico**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- 6 SCOPEL, V. M. P. RODERIGUES, R.. M.. **Técnica e Prática de Enfermagem**. São Paulo: Robe, 2001.
- 7 SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE J. L.; CHEEVER K.H. Brunner & Suddarth - **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica** – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ºed, 2012.
- 8 SWARTZ, M.H. **Tratado de Semiologia Médica**. 5ed. Cidade Monções: Editora Elsevier, 2006.

7. FIGURAS E ANEXOS

Quadro da relação entre o tipo de paciente e valores normais de Frequência Respiratória

Os valores esperados variam conforme a idade:

Idade	Frequência Respiratória
Recém-nascidos	40-50
Adultos	15-25

Fonte: KENNER, C. Enfermagem neonatal. 2006 e SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE J. L.; CHEEVER K.H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 2012

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES			
DATA	VERSÃO	ELABORAÇÃO/REVISÃO	APROVAÇÃO
20/03/2012	1	Camila Perini/ Viviane Saraiva de Almeida	Gustavo Dias da Silva
13/08/2015	2	Camila Perini/ Viviane Saraiva de Almeida	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
13/04/2020	3	Camila Perini/ Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo Priscila Oliveira	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
02/01/2025	4	Priscila Oliveira de Souza Viviane Saraiva de Almeida Isabela Dias Ferreira de Melo	Ana Paula Vieira dos Santos Esteves